



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Deliberação CBH-SMT 316, de 29 de Agosto de 2014.

Aprova a manifestação sobre o acompanhamento da implantação do Sistema Produtor São Lourenço relativo ao parecer da Deliberação CBHSMT 261, de 10/11/2011.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e do Médio Tietê (CBH-SMT), no uso de suas atribuições legais, e *considerando*:

- A orientação da Política Estadual de Recursos Hídricos estabelecida pela Lei 7.663, de 30/12/1991, que destaca como um de seus princípios, conforme Art. 3º, inciso VII, a “compatibilização do gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente” sendo que o inciso VI do Art. 26 prevê entre as competências dos Comitês de Bacias Hidrográficas “promover estudos, divulgação e debates, dos programas prioritários de serviços e obras a serem realizados no interesse da coletividade”.
- A Resolução SMA nº 054, de 30 de julho de 2008, prevê que os Comitês de Bacias forneçam contribuições e sugestões técnicas para as análises de Estudos de Impacto Ambiental – EIA e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental – RIMA de empreendimentos que tenham como impacto significativo a intervenção no regime hídrico da bacia hidrográfica onde planejam se implantar (art.1º), e a relação que o empreendimento mantém com as metas do Plano de Bacia ou com o Relatório de Situação (art.2º).
- Deliberação CRH nº 87, de 28/10/2008, que estabelece diretrizes para os Comitês de Bacias Hidrográficas se manifestarem a respeito dos EIA e respectivos RIMA.
- Deliberação CBHSMT no. 261 de 10/11/2011 que aprova o parecer da CTPLAGRHI sobre o EIA-RIMA do Sistema produtor São Lourenço.
- O Documento da SABESP, empreendedor responsável pelo Sistema Produtor São Lourenço, intitulado “Tratativas com Comitê da Bacia do



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Sorocaba / Médio Tietê CBH-SMT, Sobre o empreendimento Sistema Produtor São Lourenço (Rev. 01) de 18/08/2014” enviado ao CBHSMT.

- Que esses documentos foram encaminhados para avaliação da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CTPLAGRHI, do CBH-SMT, para manifestação quanto ao andamento do processo de licenciamento e execução das obras.
- Que a CTPLAGRHI analisou e discutiu estes documentos com a participação dos coordenadores demais câmaras técnicas do CBHSMT em reuniões abertas, transparentes com a participação de seus membros, do empreendedor e mecanismos amplos de participação e discussão.

Delibera:

Artigo 1º – Fica aprovada a Manifestação apresentada pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - CTPLAGRHI, relativo ao Empreendimento “Sistema Produtor São Lourenço”, que deverá ser remetido para os órgãos de licenciamento e controle do Estado de São Paulo e dada ampla divulgação, e é considerada como Anexo e parte integrante desta Deliberação.

Antonio Carlos Pannunzio
Presidente do CBH-SMT

Wendell R. Wanderley
Vice-Presidente do CBH-SMT

Sétimo Humberto Marangon
Secretário Executiva do CBH-SMT



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Manifestação da CTPLAGRHI com relação ao relatório/carta resposta enviada pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp intitulada “Tratativas com Comitê da Bacia do Sorocaba / Médio Tietê CBH-SMT, Sobre o empreendimento Sistema Produtor São Lourenço (Rev. 01) de 18/08/2014”.

Histórico

O EIA-RIMA do Sistema Produtor São Lourenço foi apresentado ao CBHSMT no final de 2011 e deu origem a um parecer que foi aprovado pelo Colegiado do Comitê em 10 de novembro de 2011 pela Deliberação CBH-SMT nº 261/2011.

Neste parecer o CBHSMT fez algumas considerações sobre pontos não esclarecidos pelo EIA-RIMA e a necessidade de compromissos do empreendedor com o tratamento do esgoto doméstico que verte para a Bacia do Rio Sorocaba e Médio Tietê gerado a partir do aumento do abastecimento de água resultante do projeto.

Características do Empreendimento

O Sistema Produtor São Lourenço (SPSL) é um sistema captação de água da margem direita do reservatório Cachoeira do França, bacia do Alto Juquiá, no braço do ribeirão Laranjeiras, cerca de 1 km à montante da antiga foz do ribeirão no rio Juquiá para abastecimento de 7 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Este sistema deverá ser construído através de



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

uma Parceria Público Privada (PPP) e operado pela SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

O sistema de recalque foi projetado para operar durante 18,8 horas diárias com uma vazão de $6,0 \text{ m}^3 \cdot \text{s}^{-1}$ para evitar operar em horário de ponta da demanda de energia elétrica, e ter como benefício o abatimento da tarifa horossazonal de energia elétrica. A média diária de água bruta captada será de $4,7 \text{ m}^3 \cdot \text{s}^{-1}$.

O trecho 1 da adutora de água bruta terá 21 Km por recalque, pelos municípios de Ibiúna e Juquitiba. Em Ibiúna, uma chaminé de equilíbrio será construída no alto da serra e dará continuidade ao trecho 2 da adutora de água bruta, com transporte por gravidade, que irá até Vargem Grande Paulista, em um trecho total de 26 Km.

A ETA São Lourenço estava prevista para ser construída no Município de Cotia, Distrito de Caucaia do Alto, porém na fase de Licenciamento de Instalação sua localização foi alterada para o Município de Vargem Grande Paulista, ambas as áreas ficam na Bacia do Alto Sorocaba.

O empreendimento afeta diretamente três Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (UGRHs): Ribeira de Iguape e Litoral Sul (UGRHI 11), Sorocaba e Médio Tietê (UGRHI 10) e Alto Tietê (UGRHI 6). A água será captada na UGRHI 11 no município de Ibiúna e beneficiará diretamente os municípios de Vargem Grande Paulista e o Distrito Caucaia do Alto de Cotia na mesma UGRHI e os municípios de Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba, além do restante do município de Cotia na UGRHI 6, além de aumentar indiretamente a disponibilidade de água para a Cidade de São Paulo com redução da demanda destes municípios ao sistema já existente. Na UGRHI 10 além da passagem das tubulações de água bruta e tratada acontecerá ainda a implantação da ETA São Lourenço no Município de Vargem Grande Paulista, com impacto direto na Sub-bacia do Alto Sorocaba.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Esta sub-bacia além de compreender a APA de Itupararanga, é considerada área prioritária para a conservação, pois seu principal corpo de água, o Reservatório Itupararanga é manancial essencial e muitas vezes única alternativa de abastecimento para os municípios das sub-bacias do alto e médio Rio Sorocaba.

O Empreendedor é a SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e o Concessionário Responsável pela Implantação e Manutenção do SPSL é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada “Sistema Produtor São Lourenço S.A.” através de uma PPP (Parceria Publica-Privada).

Síntese das Solicitações do CBH-SMT no Parecer Integrante da Deliberação CBH-SMT nº 261/2011, Respostas da SABESP e Considerações da CTPLAGRHI

- EIA da Linha de Transmissão de energia com seu traçado definitivo, para análise do impacto conjunto.
 - *A SABESP Informou na Reunião de 22/08/2014 que a linha de transmissão não deverá passar pela bacia do Alto Sorocaba e que o licenciamento da obra ficará a cargo da CPFL que será a fornecedora da Energia.*
- Caracterização do meio físico e biológico dos cursos de água a serem transpostos pela adutora de água bruta.
 - *Não houve informações sobre esta solicitação.*
 - *Observação da CTPLAGRHI espera-se que esta caracterização esteja presente no detalhamento das travessias submetida à CETESB para obtenção da*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

LI. A CTPLAGRHI solicita que estes detalhamentos sejam disponibilizados para o CBHSMT, CG da APA e Municípios afetados.

- Reanálise das alternativas locacionais da adutora de água bruta e ETA considerando o zoneamento previsto no Plano de manejo da APA Itupararanga.
 - *A SABESP informa que o plano de manejo da APA foi considerado na definição do traçado nos estudos posteriores a elaboração do EIA-RIMA.*
 - *Observação da CTPLAGRHI: como já foi obtida a LP da obra entende-se que a CETESB e o CONSEMA já consideraram viável o traçado já definido no EIA-RIMA sem possibilidade no momento de revisão. A CTPLAGRHI solicita que os estudos posteriores que consideraram o zoneamento do Plano de Manejo da APA sejam apresentados ao CBHSMT e Conselho Gestor da APA Itupararanga.*
- Estudos dos cenários atuais e futuros da demanda de água na bacia do Rio Sorocaba e monitoramento da demanda vinculada a revisão da outorga e licenciamento.
 - *A SABESP informa que analisaram as demandas futuras dos municípios de Ibiúna, Vargem Grande Paulista e Distrito de Caucaia do Alto no Município de Cotia (todas no Alto Sorocaba) e Piedade (Médio Sorocaba). O Sistema São Lourenço irá garantir o abastecimento das cidades do Alto Sorocaba e Distrito de Caucaia do Alto. Outros impactos para Piedade e municípios mais distantes do SPSL não são previstos, pois a fonte de captação é na Bacia do Ribeira de*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Iguape apesar de estar no Município de Ibiúna e a ETA ficará localizada em Vargem Grande Paulista distante de outros pontos de demanda.

- *A CTPLAGRHI pontuou a necessidade de que seja feita uma análise levando em conta as demandas futuras da atual Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), pois o Município de Ibiúna encontra-se todo na RMS e outros municípios integrantes desta Região, como Sorocaba já enfrentam problemas derivados da disponibilidade de água.*
- Revisão do Programa de Apoio aos Municípios estendendo os benefícios aos municípios de Ibiúna, Vargem Grande Paulista e Cotia.
 - *A SABESP informa que os benefícios foram estendidos, principalmente no que se refere o abastecimento público de Ibiúna, Vargem Grande Paulista e Caucaia do Alto (Cotia).*
 - *A complementação do abastecimento público de Vargem Grande e Cotia já estava previsto na obra do SPSL, em Ibiúna são previstas obras para oferta de água em mais 11 (onze) localidades sendo 9 (nove) bairros da sede e 2 (dois) núcleos isolados com previsão de término das obras (Dezembro de 2016), antes portanto da entrega prevista do SPSL (2018), estas obras fazem parte do projeto e os custos serão bancados pela PPP.*
 - *Quanto ao tratamento do esgoto doméstico gerado, em Ibiúna há a previsão do afastamento do esgoto de 7 (sete) núcleos isolados e ampliação na sede, porém a concepção do sistema*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

de tratamento de esgotos será ainda submetida a CETESB. Estas obras também estão previstas para o final de 2016 e os recursos estão garantidos dentro do PPP.

- *No caso de Vargem Grande Paulista e Caucaia do Alto (Município de Cotia) o tratamento e afastamento fazem parte do Projeto Tietê Etapa III (em implantação) e Projeto Tietê Etapa IV (em fase de definição de recursos) não há previsão de encerramento destas etapas do projeto Tietê, porém a SABESP tem compromisso dentro do seu PDE de 2010 de universalizar o tratamento de esgoto na RMSP em 2018.*
 - *A CTPLAGRHI pontuou a necessidade de um cronograma de obras detalhado e com possibilidade de acompanhamento constante por parte do CBH-SMT, além de entender que a Licença de Operação do SPSL seja vinculada a finalização das obras de tratamento de esgoto nas regiões servidas por este sistema.*
- *Revisão do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água para incluir os Rios Sorocamirim e Sorocabuçu.*
 - *Segundo a SABESP o PBA, protocolizado na CETESB em 06/02/2014, contém o detalhamento do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água. O Programa inclui 3 (três) pontos de monitoramento de qualidade de água e sedimentos, com amostragem quadrimestral, e outros 3 (três) pontos de inspeção frequente, semanal, mediante medição “in situ”, em locais que acompanham as obras de implantação da adutora de água bruta.*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

- *A CTPLAGRHI pontuou a necessidade de publicidade dos dados de monitoramento com a apresentação dos resultados através de relatórios periódicos para o CBH-SMT e Conselho Gestor da APA, além das prefeituras afetadas.*
- Revisão do *Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) na Operação* para incluir o risco de rompimento das adutoras.
 - *Segundo a SABESP o risco de rompimento da adutora é muito baixo, porém todo o Sistema estará sujeito a monitoramento permanente e a manutenção periódica. A manutenção sistemática que será efetuada nas adutoras do SPSL atende a procedimentos, cuja linha de ação é Preditiva, Preventiva e Corretiva, o que praticamente elimina o risco.*
 - *A CTPLAGRHI entende que qualquer empreendimento, independente da qualidade de manutenção, tem risco, e como o traçado da adutora atravessa estradas, áreas de agricultura, áreas de preservação e pequenos cursos de água de grande importância para a Bacia do Rio Sorocaba entende-se que o risco apesar de ter baixa probabilidade de ocorrência é altamente impactante e por esta razão ainda há necessidade de um Plano de Gerenciamento de Risco para o rompimento da adutora.*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

- Discussão do projeto executivo da adutora de água bruta com o CBH-SMT, CG da APA e municípios afetados para reduzir as áreas de intervenção na APP e transposição de cursos de água.
 - *A SABESP informa que o PBA protocolizado na CETESB contém o detalhamento do Subprograma de Travessias de Cursos d'Água e do Subprograma de Controle de Erosão, Assoreamento e Estabilidade de Taludes, os quais reúnem as medidas de manejo de solos e águas, entre outras, que serão utilizadas para prevenir impactos das obras na travessia de cursos d'água.*
 - *E que a SPE dispõe, atualmente, de projeto de engenharia específico para cada uma das 38 travessias situadas na bacia do rio Sorocaba. Os projetos das 21 travessias na bacia do Sorocaba inseridas na Prioridade 1 foram protocolizados na CETESB no Relatório de Atendimento à IT 014/14/IEOH. As demais travessias correspondem às Prioridades 3 e 4.*
 - *A CTPLAGRHI pontua que estes traçados não foram discutidos previamente nem apresentados ao CBHSMT nem no Conselho Gestor da APA Itupararanga e que independentemente da aprovação da CETESB este foi o teor da solicitação do CBHSMT. Solicita-se, portanto que estes projetos de travessia, já em fase de licenciamento e aqueles previstos para licenciamento futuro sejam encaminhados ao CBHSMT e ao CG da APA Itupararanga para conhecimento e análise.*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

- Monitoramento dos cursos de água e áreas de APP afetadas com o acompanhamento do CBH-SMT, CG da APA e municípios afetados.
 - *A SABESP informa que o Plano de Manejo Ambiental integrante do PBA prevê a gestão ambiental das obras e o Monitoramento Ambiental, com: (i) o registro e reporte de todas as atividades de obra, incluindo aquelas do Subprograma de Travessias de Cursos d'Água, (ii) os resultados dos monitoramentos, (iii) a avaliação da eficácia das medidas previstas, e (iv) as medidas corretivas eventualmente implementadas.*
 - *E que todos os registros, medidas, ações e resultados da gestão ambiental serão apresentados à CETESB periodicamente, por meio de Relatórios Quadrimestrais de Acompanhamento, durante toda a etapa da construção.*
 - *A CTPLAGRHI solicita que os relatórios quadrimestrais de acompanhamento sejam também remetidos para o CBH-SMT e CG da APA Itupararanga para conhecimento e análise.*
- Compromisso de utilização de areia de mineradoras de fora da bacia do Alto Sorocaba.
- Não instalação de “bota fora” na Bacia do Alto Sorocaba.
 - *A SABESP informa que por força do contrato da PPP do SPSL, a SPE é responsável pela definição e eventual licenciamento das áreas de apoio às obras, incluindo jazidas de materiais e bota-foras e que na execução das obras do SPSL, a SPE deverá: (i) utilizar areia extraída de jazidas devidamente licenciadas, ou proceder ao licenciamento ambiental de nova jazida; e (ii) utilizar bota-foras já*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

licenciados, ou proceder ao licenciamento ambiental de nova área de bota-fora junto a CETESB.

- *A CTPLAGRHI entende que mineração de areia e “botas-fora” mesmo que licenciados na região do Alto Sorocaba podem acarretar impacto adicional e pressão de ocupação e novos empreendimentos em uma região já frágil e mantém a solicitação que SABESP e SPE se comprometam a não utilizar areia extraída e nem bota-foras na Sub-bacia do Alto Sorocaba como mecanismo de mitigação dos impactos na região.*
- **Elaboração de um programa de incentivo de recomposição vegetal através de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).**
 - *A SABESP considera que esta política (Pagamento por Serviços Ambientais – PSA) ainda está em discussão nos níveis Estaduais e Federal e, portanto não poderia incentivar a ferramenta sem definição clara da metodologia.*
 - *O CBHSMT tem um Grupo de Trabalho para Discutir o Pagamento por Serviços Ambientais na UGRHI10, e, apesar de não haver uma política Estadual e Federal definida, é possível que a SABESP contribua nos estudos e implantação desta política no âmbito do CBHSMT, portanto solicita-se a participação da SABESP nas discussões do GTPSA para permitir a troca de experiências e uma agenda em comum.*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

- Elaboração de um programa de incentivo a utilização de técnicas mais sustentáveis de produção (agro ecologia) como, por exemplo, sistemas agro-florestais.
 - *A SABESP entende que os temas mencionados não guardam relação com o Projeto do SPSL. Sendo assim, a Sabesp, infelizmente, não poderá assumir compromissos fora de sua área de atuação.*
 - *A CTPLAGRHI entende que a estratégia de incentivo a sistemas agroflorestais apesar de não fazer parte do escopo da empresa tem relação com a manutenção da qualidade e quantidade de água dos mananciais e deveria ser uma ferramenta importante para conservação deste insumo insubstituível para a SABESP que pode da mesma forma que se pretende com o PSA, apoiar projetos neste sentido, principalmente na área de cabeceira de mananciais de abastecimento. Solicita-se, portanto, a participação da SABESP na Câmara Técnica de Planejamento Florestal do CBHSMT como forma de contribuir com esta discussão e criar oportunidades de implantação.*

- Estudo de alternativas locacionais da ETA
 - *Segundo a SABESP a alternativa de ETA apresentada inicialmente no EIA, e analisada no Parecer do CBH-SMT previa a implantação da ETA em Caucaia do Alto, próximo à Estrada dos Pereiras. O Relatório Complementar do EIA RC-4 (Julho de 2012) apresentou uma nova solução de projeto: a*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

ETA Vargem Grande ao sul da Estrada da Mineração Ouro Branco.

- *A LP nº 2.234/13 aprovou a concepção e localização do empreendimento SPSL, o que inclui a nova localização da ETA e do sistema de adução no seu entorno.*
 - *A proposta original da CTPLAGRHI era que o empreendedor avaliasse a possibilidade desta ETA ser instalada fora da bacia do alto Sorocaba para evitar o impacto do tratamento e água nesta região. Entende-se, porém que como a LP já foi aprovada não há mais viabilidade para estudo das alternativas. A CTPLAGRHI solicita, então, que sejam disponibilizadas as informações sobre a construção e operação da ETA para o CBHSMT e CG da APA assim como para a prefeitura de Vargem Grande Paulista.*
- Definição da área de deposição final do lodo da ETA e esclarecimento sobre o processo de tratamento da água de lavagem dos filtros.
 - *Segundo a SABESP o requerimento de LI da ETA Vargem Grande faz parte da Prioridade 3, e foi instruído com o Projeto Referencial da ETA, em nível executivo, elaborado pela Sabesp. A informação técnica relativa à ETA que consta do referido Relatório RC-4 é consistente com o material do Projeto Referencial apresentado no PBA.*
 - *A área de disposição final do lodo da ETA será definida em fase posterior, durante a implantação do empreendimento.*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

- *A CTPLAGRHI solicita que sejam disponibilizadas as informações sobre a construção e operação da ETA, assim como a geração e disposição do lodo resultante para o CBHSMT e CG da APA assim como para a prefeitura de Vargem Grande Paulista.*

- Compromisso da empresa de no mínimo 90% de coleta e 88% de tratamento para os municípios de Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba, antes do início de operação do sistema, vinculado a liberação da licença pela CETESB.
 - *Segundo a SABESP solicitação será atendida com base nas orientações do Plano Diretor de Esgotos da RMSP - PDE 2010, considerando a programação prevista Plano de Investimento da Sabesp. A Sabesp tem compromisso público corporativo com a universalização dos serviços de saneamento básico, nas áreas sob sua concessão e que estas obras fazem parte do Programa Tietê fase III e Programa Tietê fase IV.*

 - *A CTPLAGRHI solicita que os projetos e cronogramas de obras destas localidades sejam descritas e disponibilizados para o CBHSMT com prazos estimados de início e término de cada etapa detalhadamente e a estimativa de redução de carga de poluidora em cada uma destas localidades. E que o cumprimento do cronograma esteja vinculado à licença de operação do SPSL.*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

- Compromisso de 90% de coleta nas áreas urbanas consolidadas e 100% de tratamento, de preferência ao nível terciário até 2014 nos municípios de Ibiúna, Vargem Grande Paulista e Distrito de Caucaia do Alto no município de Cotia.
 - *Segundo a SABESP para Vargem Grande Paulista e Caucaia do Alto, que fazem parte da RMSP, mas drenam para a bacia do Alto Sorocaba, a meta da Sabesp é concluir as obras até 2018. Sendo que para Vargem Grande Paulista, já em 2014 o sistema deverá estar tratando 25% do esgoto coletado na área urbana.*
 - *E conforme programação específica para o município de Ibiúna, apresentado no mesmo subitem anterior, vide Quadro 3. Ressalta-se que, como já explicitado anteriormente, as obras de esgotos de Ibiúna estão incluídas no Escopo do contrato da PPP do sistema Produtor São Lourenço.*
 - *A CTPLAGRHI solicita que os projetos e cronogramas de obras destas localidades sejam descritas e disponibilizados para o CBHSMT com prazos estimados de início e término de cada etapa detalhadamente e a estimativa de redução de carga de poluidora em cada uma destas localidades. Lembrando que segundo definição do CBHSMT o tratamento nestas localidades deve ser terciário. Solicita-se também que o cumprimento do cronograma esteja vinculado a licença de operação do SPSL.*



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Conclusão:

O licenciamento e as obras do Sistema Produtor São Lourenço tem sido encaminhadas em um ritmo adequado o que demonstra o interesse e a eficiência da SABESP e SPE no empreendimento. A CTPLAGRHI espera a mesma eficiência e celeridade no tratamento de esgoto doméstico das localidades que vertem para a bacia do Rio Sorocaba e Médio Tietê. Pelos encaminhamentos da SABESP a solução de parte do problema ocorrerá antes (2016) ou concomitante (2018) a entrega das obras do SPSL, o que também faz parte das metas do CBHSMT. A CTPLAGRHI solicita, entretanto que a SABESP dê publicidade constante, em intervalos curtos e com dados consistidos (envolvendo metas e prazos) sobre as obras do SPSL e obras de tratamento de esgoto nos municípios envolvidos. Solicita-se também que os relatórios e tratativas feitas com a CETESB como a definição do traçado, licenciamento da ETA e o resultado dos monitoramentos assim como as obrigações acertadas no processo de licenciamento sejam apresentadas e discutidas com o CBHSMT e Conselho Gestor da APA Itupararanga. Espera-se também a integração da SABESP para contribuir nas propostas do CBHSMT, já discutidas no Grupo de Trabalho em Pagamento por Serviços Ambientais e Câmara Técnica de Planejamento Florestal, de incentivo as ferramentas PSA e a Produção Agro-florestais na região afetada pelo empreendimento. Na reunião da CTPLAGRHI de 22/08, apesar de não estar relacionada diretamente com a resposta a carta/relatório, foi sugerido ainda à possibilidade da captação do SPSL ser monitorado através de telemetria e os dados serem disponibilizados em tempo real para a futura sala de situação do CBHSMT e que também sejam disponibilizadas metas e prazos para a Redução de Perdas nos municípios que serão atendidos por este sistema de abastecimento.